

# Overdose de informação, aceleração e velocidade

Apanhado das referências teóricas que penso que podemos usar como ponto de partida contidas no texto do Professor António Guerreiro

*DA DROMOLOGIA AO ACELERACIONISMO: O NOSSO TEMPO EM REGIME VELOZ :*

- Paul Virilio: Dromologia - “ciência” da velocidade.  
É preciso criar uma economia política da velocidade, tal como existe uma economia política da riqueza, uma vez que a velocidade parece uma força “natural”, apolítica, sobre a qual não há controlo.  
Evolução de uma mobilidade cada vez maior para um estatuto de confinamento, uma “imobilidade fulgurante”.
- François Hartog: A aceleração da História. A aceleração e a sua relação com uma temporalidade histórica que fez desaparecer completamente o futuro do nosso horizonte – “presentismo”.
- Hartmut Rosa: Sociologia, aceleração e velocidade. Crítica social do tempo.  
Aceleração técnica; aceleração da mudança social e aceleração do ritmo de vida. O tempo devora-nos (analogia de Chronos, que devora seus filhos; analogia do hamster na roda fixa).  
Efeitos negativos da aceleração no ser-humano.  
Hiatos geracionais.  
Espiral da aceleração.  
Dessincronização.
- Manifesto #Accelerate: Exacerbação da aceleração pela sua superação e não pela sua negação.  
Contraponto a Hartmut Rosa.

Daqui, munidos de vários autores com diversas teorias, algumas que se opõem, penso que podemos aprofundar o quanto quisermos e temos material suficiente.

Em relação à forma de como isto pode afetar a tradução prática do nosso projeto, há aqui uma ideia que me pareceu que poderemos eventualmente aproveitar: a analogia do hamster na roda, como o ser humano, que é causador e vítima da velocidade e aceleração.

Proposta de parágrafo a apresentar na sexta-feira:

O nosso projeto procura uma síntese do pensamento sobre a **velocidade e aceleração** de que o ser-humano é causador e vítima, em específico, do efeito da **overdose de informação** que hoje experienciamos. Partimos da dromologia de Paul Virilio, da ideia de aceleração da História de François Hartog, da “crítica social do tempo” de Hartmut Rosa, passando por conceitos como a dessincronização e a espiral de aceleração, contrapondo com pontos de vista como o do manifesto inglês *#Accelerate*, de Nick Srnicek e Alex Williams com a sua ideia de exacerbação da aceleração através da sua superação e não pela sua negação. «Superar o capitalismo neo-liberal e recuperar, para a esquerda, uma ideia

perdida de futuro: eis o que os autores do *#Accelerate Manifesto* propõem.» (INSERIR REFERÊNCIA AO TEXTO DO PROFESSOR ANTÓNIO GUERREIRO) Temos assim a intenção de transmitir estas ideias ao público da forma mais adequada possível. A ideia inicial do grupo de trabalho é criar uma espécie de espelho (à semelhança dos trabalhos de Daniel Rozin) ao estilo de *Pixel Art* formado por trechos de noticiários e outros meios de transmissão de informação que nos parecem ser responsáveis pela efetivação dessa tal overdose de informação, como os *pop-ups*, publicidade excessiva, e outros.

---

Penso que, em termos de trabalho, o caminho agora será discutirmos a abordagem teórica a estes e/ou outros autores e suas ideias e procurar que tipo de software nos pode ajudar a pôr isto em prática.